



Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Tecnologia da Informação

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'L11', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva será corrigido.
- Você deverá transcrever a Prova Discursiva, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 10, considere o texto abaixo.

O tempo não para

O processo é conhecido. Os custos crescem, os competidores avançam, e os acionistas querem resultados. Saída: renovar os quadros. Leia-se: livrar-se dos funcionários mais velhos e caros, contratar jovens efebos, com muita vontade e pequeno salário. Dito e feito. Então, o trabalho emperra, os clientes reclamam, mas a planilha de custos fala mais alto. Assim tem sido: a cada crise, interna ou externa, as empresas rejuvenescem seus quadros. Alguns observadores batizaram o processo de “juniorização”.

Uma empresa “juniorizada” salta aos olhos. Antes, o escritório, silencioso e solene, era dominado por calvícies e cabelos brancos. Seis meses depois, o nível de ruído aumentou, e uma horda juvenil se estabeleceu. Foram-se as regras e procedimentos, substituídos por um frenesi frequentemente confundido com agilidade e produtividade. O mais importante é, porém, que a folha de pagamento foi reduzida. Inferno na Terra, paz no Olimpo corporativo.

Renovar sistematicamente os quadros é um princípio de gestão importante para as empresas. Profissionais mais jovens trazem novas ideias, colocam em xeque processos anacrônicos e ajudam a evitar que a empresa envelheça e perca o contato com as mudanças em seu ambiente de negócios. A renovação, realizada na medida certa, traz efeitos positivos.

A juniorização, por ser realizada com o propósito de reduzir custos, compromete a qualidade da gestão e põe em risco o futuro das companhias. Vista como panaceia, evita que a empresa trate de questões mais substantivas, relacionadas ao seu modelo de negócios e às suas práticas de gestão.

Além disso, a juniorização segue na contramão da demografia. O Brasil está envelhecendo. Nas próximas décadas, as empresas terão de lidar com quadros profissionais cada vez mais maduros. Uma pesquisa recente, realizada pela consultoria PwC e a FGV-Eaes, instituição à qual este escriba está ligado, procurou avaliar como o mundo corporativo se prepara para o fenômeno. Foram ouvidas mais de cem empresas, de diversos segmentos da economia. Algumas conclusões são preocupantes.

Em primeiro lugar, menos de 40% das organizações pesquisadas reconhecem que quadros mais maduros podem constituir alternativa à escassez de talentos. Consequentemente, a maioria das empresas não possui mecanismos para atrair e manter tais quadros. Em segundo lugar, as companhias reconhecem: profissionais mais maduros possuem competências valiosas, relacionadas à capacidade de realizar diagnósticos e

resolver problemas, além de apresentar maior equilíbrio emocional. Paradoxalmente, elas não contam com modelos de gestão de carreira que facilitem os processos pelos quais tais características poderiam ser mais bem exploradas. Em terceiro lugar, há poucas iniciativas para garantir maior qualidade de vida e para ter quadros mais saudáveis no futuro. Há também poucas ações para acomodar o perfil e as necessidades dos profissionais próximos da aposentadoria.

(Adaptado de: Thomaz Wood Jr., **CartaCapital**, 21/04/2013, www.cartacapital.com.br/sociedade/o-tempo-nao-para)

1. A definição do processo de “juniorização” que pode ser corretamente depreendida do texto é:
 - (A) a substituição, feita por empresas em tempos de crise, de funcionários antigos por empregados mais jovens, com conseqüente diminuição da folha de pagamento e piora na qualidade da execução do trabalho.
 - (B) a saudável revitalização do ambiente de trabalho, trazida às empresas por funcionários mais jovens e dinâmicos, que não se atêm às regras em favor da produtividade e da rapidez na realização de suas tarefas.
 - (C) a contratação de funcionários mais jovens e mais ativos em substituição aos funcionários antigos e acomodados, com o ganho adicional para as empresas advindo da diminuição de seus custos.
 - (D) o inevitável rejuvenescimento do corpo funcional das empresas que, durante as crises, precisam ao mesmo tempo diminuir a folha de pagamento e aumentar a criatividade de seus funcionários.
 - (E) a diminuição da idade média do quadro de pessoal das empresas, feita por meio da contratação de funcionários mais jovens, que gradualmente vão se mesclando aos funcionários mais antigos e experientes.
2. Os resultados da pesquisa comentada pelo autor do texto mostram que
 - I. as empresas brasileiras pesquisadas não estão, em geral, preparadas para o envelhecimento da população ora em curso no Brasil, o que demandaria estratégias para se beneficiarem das qualidades dos funcionários mais velhos, efetivos ou potenciais.
 - II. menos da metade das empresas brasileiras pesquisadas considera que a insuficiência do mercado de trabalho para suprir funcionários excepcionais pode ser compensada com a contratação de profissionais mais velhos e experientes.
 - III. a maior parte das empresas brasileiras pesquisadas recusa-se a admitir que os profissionais mais velhos levam vantagem sobre os mais jovens em aspectos como a identificação e a resolução de problemas, e a estabilidade emocional.Atende ao enunciado o que consta em
 - (A) I e II, apenas.
 - (B) III, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) I, II e III.
 - (E) II, apenas.



3. Considerado o contexto, o segmento cujo sentido está adequadamente expresso em outras palavras é:
- (A) *alternativa à escassez de talentos* (último parágrafo) = oposição ao desaparecimento das aptidões
- (B) *compromete a qualidade da gestão* (4º parágrafo) = confronta a excelência da produção
- (C) *confundido com agilidade e produtividade* (2º parágrafo) = tomado por presteza e rendimento
- (D) *uma horda juvenil se estabeleceu* (2º parágrafo) = uma gama novidadeira se consolidou
- (E) *colocam em xeque processos anacrônicos* (3º parágrafo) = questionam procedimentos ilícitos
-
4. ... e perca o contato com as mudanças em seu ambiente de negócios.
- O verbo empregado nos mesmos tempo e modo que o verbo grifado acima está em:
- (A) ... *modelos de gestão de carreira que facilitem os processos...*
- (B) *Alguns observadores batizaram o processo de "juniorização".*
- (C) ... *menos de 40% das organizações pesquisadas reconhecem que...*
- (D) ... *e uma horda juvenil se estabeleceu.*
- (E) ... *a juniorização segue na contramão da demografia.*
-
5. A substituição do elemento grifado pelo pronome correspondente, com os necessários ajustes, foi realizada de modo INCORRETO em:
- (A) *contratar jovens efebos* = contratar-lhes
- (B) *não possui mecanismos* = não os possui
- (C) *resolver problemas* = resolvê-los
- (D) *compromete a qualidade* = compromete-a
- (E) *rejuvenescem seus quadros* = rejuvenescem-nos
-
6. ... elas não contam com modelos de gestão de carreira...
- O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o verbo grifado acima está empregado em:
- (A) ... *as empresas rejuvenescem seus quadros.*
- (B) ... *que a empresa trate de questões mais substantivas...*
- (C) *Algumas conclusões são preocupantes.*
- (D) *A juniorização [...] compromete a qualidade da gestão...*
- (E) ... *mas a planilha de custos fala mais alto.*
-
7. *Em primeiro lugar, menos de 40% das organizações pesquisadas reconhecem que quadros mais maduros podem constituir alternativa à escassez de talentos. Consequentemente, a maioria das empresas não possui mecanismos para atrair e manter tais quadros.*
- As frases acima articulam-se num único período, com correção, clareza e mantendo-se o sentido original, em:
- (A) Em primeiro lugar, menos de 40% das organizações pesquisadas reconhecem que quadros mais maduros podem constituir alternativa à escassez de talentos, se bem que a maioria das empresas não possui mecanismos para atrair e manter tais quadros.
- (B) Em primeiro lugar, menos de 40% das organizações pesquisadas reconhecem que quadros mais maduros podem constituir alternativa à escassez de talentos, de sorte que a maioria das empresas não possui mecanismos para atrair e manter tais quadros.
- (C) Em primeiro lugar, menos de 40% das organizações pesquisadas reconhecem que quadros mais maduros podem constituir alternativa à escassez de talentos, por que a maioria das empresas não possui mecanismos para atrair e manter tais quadros.
- (D) Em primeiro lugar, menos de 40% das organizações pesquisadas reconhecem que quadros mais maduros podem constituir alternativa à escassez de talentos, contanto que a maioria das empresas não possui mecanismos para atrair e manter tais quadros.
- (E) Em primeiro lugar, menos de 40% das organizações pesquisadas reconhecem que quadros mais maduros podem constituir alternativa à escassez de talentos, ao passo em que a maioria das empresas não possui mecanismos para atrair e manter tais quadros.
-
8. *A juniorização [...] põe em risco o futuro das companhias.*
- A transposição da frase acima para a **voz passiva** terá como resultado a forma verbal:
- (A) *foram postas.*
- (B) *são postas.*
- (C) *foi posto.*
- (D) *põem-se.*
- (E) *é posto.*
-
9. Sobre a pontuação empregada no texto, afirma-se corretamente que, na frase
- (A) *Paradoxalmente, elas não contam com modelos de gestão de carreira que facilitem os processos pelos quais tais características poderiam ser mais bem exploradas* (último parágrafo), uma vírgula poderia ser colocada imediatamente depois de *carreira*, sem prejuízo para o sentido original.
- (B) *Renovar sistematicamente os quadros é um princípio de gestão importante para as empresas* (3º parágrafo), seria adequada a colocação de uma vírgula imediatamente depois de *quadros*.
- (C) *Assim tem sido: a cada crise, interna ou externa, as empresas rejuvenescem seus quadros* (1º parágrafo), os dois-pontos poderiam ser suprimidos sem prejuízo para a clareza e o sentido original.
- (D) *Foram-se as regras e procedimentos, substituídos por um frenesi frequentemente confundido com agilidade e produtividade* (2º parágrafo), a vírgula poderia ser deslocada para logo depois de *substituídos*, sem prejuízo para a correção e a clareza.
- (E) *Os custos crescem, os competidores avançam, e os acionistas querem resultados* (1º parágrafo), a colocação da vírgula imediatamente depois de *avançam* está plenamente adequada.



10. O verbo empregado no singular que também poderia ter sido empregado no plural, sem prejuízo do respeito às normas de concordância verbal, está grifado em:

- (A) *Uma pesquisa recente [...] procurou avaliar como o mundo corporativo se prepara para o fenômeno.*
- (B) *A juniorização, por ser realizada com o propósito de reduzir custos, compromete a qualidade da gestão...*
- (C) *Então, o trabalho emperra, os clientes reclamam, mas a planilha de custos fala mais alto.*
- (D) *Em terceiro lugar, há poucas iniciativas para garantir maior qualidade de vida e para ter quadros mais saudáveis no futuro.*
- (E) *Consequentemente, a maioria das empresas não possui mecanismos para atrair e manter tais quadros.*

11. *Essa matriarca era de uma saúde admirável e não mais se intrometia na direção da casa. Tinha um pitinho pequenino de barro, feito capricho pelas panelas do lugar.*

O fumo era preparado por Nhá-Bá, colhido nas hortas. Destaladas, murchas as folhas, eram entregues velha mãe que fazia a torção de forma especial, que só ela sabia fazer.

[...]

Daquela avó emanava um cheiro indefinido e adocicado de folhas murchas que se misturavam fumo desfiado, cânfora e baunilha.

(Cora Coralina. "Na Fazenda Paraíso." **Vintém de cobre: meias confissões de Aninha**. 8. ed. S.Paulo: Global, 2001. p. 59)

Preenchem corretamente as lacunas dos versos acima, na ordem dada:

- (A) à - a - à
- (B) a - à - a
- (C) a - a - à
- (D) à - à - a
- (E) a - à - à

12. *Diferentes tradições de estudos e pesquisas, não só em comunicação como em outras áreas disciplinares, possibilitado a ampliação do desenvolvimento de trabalhos, sobretudo a partir de 1980, envolvendo análises sobre a interação entre recepção e comunicação. A questão não é nova e sendo pesquisada desde o início do século, especialmente no que se às relações entre os veículos de comunicação e o receptor.*

(Mauro Wilton de Sousa. "Recepção e comunicação: a busca do sujeito". **Sujeito, o lado oculto do receptor**. São Paulo: Brasiliense. 1995. p.13)

Preenchem corretamente as lacunas do texto acima, na ordem dada:

- (A) têm - vêm - referem
- (B) tem - vem - referem
- (C) têm - vem - refere
- (D) tem - vêm - refere
- (E) têm - vem - referem

Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático

13. Para montar um tipo de enfeite de mesa para festas de casamento, uma empresa de eventos utiliza um pequeno vaso, quatro flores artificiais e uma vela colorida. Cada vaso custa R\$ 0,80, cada flor R\$ 0,25 e cada vela R\$ 1,20. O custo de produzir 70 desses enfeites para uma festa de casamento, em reais, é igual a

- (A) 140,00.
- (B) 157,50.
- (C) 175,00.
- (D) 192,50.
- (E) 210,00.

14. A versão atual de certo automóvel consome 0,15 litros de gasolina para cada quilômetro rodado. O fabricante anunciou que a nova versão desse carro, a ser lançada no próximo ano, terá uma redução de 20% no consumo de gasolina em relação à versão atual. De acordo com a informação do fabricante, para rodar 200 quilômetros, a nova versão desse automóvel consumirá um total de litros de gasolina igual a

- (A) 20.
- (B) 24.
- (C) 28.
- (D) 30.
- (E) 36.

15. Em dado instante, o marcador de combustível de um carro indicava que o tanque estava com $\frac{5}{8}$ de sua capacidade. A partir desse instante, foram consumidos 25,5 litros de combustível, passando o marcador a indicar $\frac{1}{4}$ da capacidade do tanque. A capacidade do tanque desse carro, em litros, é igual a

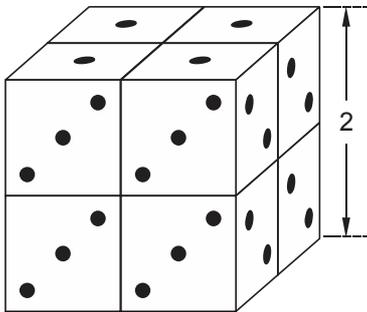
- (A) 60.
- (B) 64.
- (C) 66.
- (D) 68.
- (E) 72.



16. A audiência do Sr. José estava marcada para uma segunda-feira. Como ele deixou de apresentar ao tribunal uma série de documentos, o juiz determinou que ela fosse remarcada para exatos 100 dias após a data original. A nova data da audiência do Sr. José cairá em uma

- (A) quinta-feira.
- (B) terça-feira.
- (C) sexta-feira.
- (D) quarta-feira.
- (E) segunda-feira.

17. Empilhando de modo conveniente 8 dados idênticos, formamos um cubo de altura 2, como representado na figura.



Do mesmo modo, para formar um cubo de altura 4, será necessário empilhar de modo conveniente um total de dados idênticos igual a

- (A) 64.
- (B) 48.
- (C) 36.
- (D) 24.
- (E) 16.

Noções de Direito Constitucional

18. Analise o Art. 2º, da Constituição Federal de 1988: *São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.* Trata-se de norma de eficácia

- (A) plena.
- (B) contida.
- (C) limitada.
- (D) programática.
- (E) exaurida.

19. Sobre os Tribunais e Juízes do Trabalho, é INCORRETO afirmar:

- (A) Em caso de greve em atividade essencial, com possibilidade de lesão do interesse público, o Ministério Público do Trabalho poderá ajuizar dissídio coletivo, competindo à Justiça do Trabalho decidir o conflito.
- (B) Os Juízes dos Tribunais Regionais do Trabalho que compõem o Tribunal Superior do Trabalho são oriundos da magistratura da carreira e indicados pelo Presidente da República.
- (C) A lei criará varas da Justiça do Trabalho, podendo, nas comarcas não abrangidas por sua jurisdição, atribuí-las aos juízes de direito, com recurso para o respectivo Tribunal Regional do Trabalho.
- (D) Recusando-se qualquer das partes à negociação coletiva ou à arbitragem, é facultado às mesmas, de comum acordo, ajuizar dissídio coletivo de natureza econômica, podendo a Justiça do Trabalho decidir o conflito, respeitadas as disposições mínimas legais de proteção ao trabalho, bem como as convencionadas anteriormente.
- (E) Os Tribunais Regionais do Trabalho poderão funcionar descentralizadamente, constituindo Câmaras regionais, a fim de assegurar o pleno acesso do jurisdicionado à justiça em todas as fases do processo.

Noções de Direito Administrativo

20. Após o resgate de vítimas de um acidente de trânsito, uma ambulância do serviço de saúde municipal deslocava-se em alta velocidade em direção ao hospital público mais próximo, tendo colidido com um veículo particular. Em decorrência dessa colisão, um dos resgatados que estava no interior da ambulância sofreu traumatismo craniano e acabou falecendo. De acordo com o que dispõe a Constituição Federal, o Município

- (A) responde subjetivamente pelos danos materiais causados, bem como por danos morais aos familiares da vítima.
- (B) não responde civilmente pelos danos causados, tendo em vista que o excesso de velocidade para as ambulâncias configura excludente de responsabilidade, pois se trata de conduta esperada.
- (C) responde objetivamente pelos danos causados, cabendo indenização aos familiares da vítima que tenham relação de dependência financeira com a mesma.
- (D) responde objetivamente apenas pelos danos materiais causados, ficando afastada indenização por danos morais em razão da ausência de culpa a ser imputada ao condutor da ambulância.
- (E) não responde civilmente perante os familiares da vítima, tendo em vista que o nexo de causalidade ensejador da responsabilidade civil remete ao primeiro acidente ocorrido, do qual não participou qualquer agente público.



21. A criação de empresas estatais e de autarquias é expressão de
- (A) desconcentração na organização administrativa, na medida em que configura delegação a outros órgãos públicos de competências administrativas.
 - (B) desconcentração, na medida em que transfere a titularidade de serviços e competências para órgãos que não integram a organização administrativa.
 - (C) descentralização, na medida em que permite a execução de competências estatais por entes regularmente criados para tanto, embora não dotados de personalidade jurídica própria.
 - (D) descentralização, na medida em que permite a transferência da titularidade de serviços estatais para outros entes, ainda que não integrem a Administração direta do Estado.
 - (E) descentralização ou desconcentração, na medida em que consistem na transferência de competências estatais para outros entes, dotados de personalidade jurídica própria e integrantes da Administração direta do Estado.

Noções de Gestão Pública

22. A Resolução 70/2009 do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, ao instituir, em seu Art. 1º, o Planejamento Estratégico do Poder Judiciário, destaca, como “visão” deste poder, ser reconhecido pela sociedade como
- (A) órgão fiscalizador do cumprimento das normas e regras sociais.
 - (B) instrumento efetivo de justiça, equidade e paz social.
 - (C) ferramenta da promoção da justiça social e garantidora da imparcialidade jurídica.
 - (D) colegiado, investido de poderes judicantes, para a promoção da probidade administrativa.
 - (E) sistema ético garantidor da celeridade da justiça.
-
23. A elaboração do Orçamento Público deve basear-se em alguns princípios que o tornam mais transparente, facilitando seu controle e avaliação. Dentre os princípios orçamentários, inclui-se o princípio
- (A) da universalidade, segundo o qual o orçamento deve ser aplicável a todos os órgãos da Administração direta e indireta, indistintamente.
 - (B) da periodicidade, segundo o qual o orçamento deve ser reelaborado, periodicamente, a cada término de mandato eletivo.
 - (C) da anualidade, segundo o qual a fixação de despesas deve ser alterada anualmente.
 - (D) do equilíbrio, segundo o qual deve haver certa equidade orçamentária entre os Estados da Federação.
 - (E) da unidade, segundo o qual cada ente federado deve ter apenas um orçamento.

Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região

24. Considere:
- I. Mandados de Segurança.
 - II. Conflitos de Competência.
 - III. Agravos Regimentais.
 - IV. Processos e Recursos Administrativos.

De acordo com o Regimento Interno do TRT 18ª Região, não terão revisor, dentre outros, os feitos indicados em

- (A) I, II, III e IV.
 - (B) II, III e IV, apenas.
 - (C) I, II e IV, apenas.
 - (D) I, III e IV, apenas.
 - (E) I, II e III, apenas.
-
25. Sobre a Ordem do Serviço no Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, especificamente em relação às pautas, independe de inclusão em pauta, dentre outros casos,
- (A) as medidas cautelares nos autos dos processos de competência do Tribunal.
 - (B) o agravo de petição.
 - (C) os recursos ordinários previstos na CLT.
 - (D) o agravo regimental.
 - (E) a homologação de acordo em dissídio coletivo ou conflito de competência.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

26. Na ITIL v3 é um acordo realizado entre um provedor de serviço de TI e um cliente, que documenta metas de nível de serviço e especifica as responsabilidades do provedor de serviço de TI e do cliente. A lacuna é corretamente preenchida por
- (A) SLA (*Service Level Agreement*).
- (B) SDP (*Service Design Package*).
- (C) SKMS (*Service Knowledge Management System*).
- (D) SLI (*Service Level Information*).
- (E) SLM (*Service Level Management*).
-
27. Considere a definição:
Processo responsável por garantir que a capacidade de um serviço de TI e da infraestrutura de TI são capazes de entregar as Metas de Nível de Serviço acordadas a um custo efetivo em prazos adequados. Ele considera todos os recursos necessários para entregar um serviço de TI e faz planejamento de curto, médio e longo prazo conforme os requisitos de negócio.
Na ITIL v3, trata-se de
- (A) Sistema de Informação do Gerenciamento da Capacidade.
- (B) Gerenciamento da Capacidade.
- (C) Plano de Capacidade.
- (D) Plano de Gestão de Recursos.
- (E) Gerenciamento dos Recursos.
-
28. *Frame Relay* é um protocolo de redes I de II velocidade, de comutação de III.
.....
Completa, correta e respectivamente, as lacunas:
- (A) WAN – alta – pacotes
- (B) WAN – alta – circuitos
- (C) WAN – baixa – pacotes
- (D) LAN – alta – pacotes
- (E) LAN – baixa – circuitos
-
29. O ATM utiliza *switches* orientados a conexão para permitir que emissores e receptores se comuniquem estabelecendo um circuito dedicado, em que os dados trafegam em pacotes de tamanho fixo chamados células. As células têm
- (A) 53 *bits*, dos quais 5 *bits* formam o cabeçalho e 48 *bits* são a carga útil.
- (B) 53 *bytes*, dos quais 5 *bytes* formam o cabeçalho e 48 *bytes* são a carga útil.
- (C) 128 *bits*, dos quais 8 *bits* formam o cabeçalho e 120 *bits* são a carga útil.
- (D) 128 *bytes*, dos quais 8 *bytes* formam o cabeçalho e 120 *bytes* são a carga útil.
- (E) 256 *bytes* dos quais 48 *bytes* formam o cabeçalho e 208 *bytes* são a carga útil.
-
30. Considere:
- I. Aceita serviços básicos de entrega de mensagem entre servidores de correio. Utiliza a porta 25 para transferir dados.
- II. Oferece suporte ao transporte de arquivos contendo texto e gráficos. Utiliza a porta 80 para conectar o navegador e o serviço *Web*.
- III. É um serviço de datagrama sem conexão que não garante a entrega e não mantém uma conexão ponta a ponta. Simplesmente envia datagramas e aceita os que chegam.
- As definições I, II e III referem-se, respectivamente, a
- (A) SMTP – UDP – DNS.
- (B) DHCP – HTTP – UDP.
- (C) SMTP – HTTP – UDP.
- (D) UDP – DHCP – SMTP.
- (E) SMTP – DNS – DHCP.



31. Um protocolo em nível de aplicação que comumente usa uma porta UDP e é utilizado para coletar, dos dispositivos da rede, informações de gerenciamento. A coleta das informações é feita em uma estação central. Trata-se do protocolo
- (A) RARP.
(B) DNS.
(C) SMTP.
(D) SNMP.
(E) NFS.
-
32. No encadeamento de protocolos utilizados na telefonia IP (VoIP – Voz sobre IP), um dos protocolos responsáveis pelo transporte de dados é o
- (A) MGCP.
(B) MPLS.
(C) SCTP.
(D) RTP.
(E) RAS.
-
33. O Sistema de Arquivo de Rede – NFS
- (A) é um protocolo da camada de transporte (modelo TCP/IP) e um componente do diretório X.500.
(B) é um componente do diretório X.500 e oferece grande parte das funcionalidades de CIFS.
(C) viabiliza a um usuário remoto a conversação de voz sobre IP com um usuário local, quando encadeado com o protocolo LDAP.
(D) é um protocolo da camada de rede (modelo TCP/IP) e oferece grande parte das funcionalidades de DAP.
(E) permite que sejam acessados arquivos que se encontram armazenados em um servidor remoto como se eles estivessem instalados localmente.
-
34. Considere as definições:
- I. Uma chave pública é disponibilizada livremente para qualquer pessoa que pode querer enviar uma mensagem. Uma segunda chave privada é mantida em segredo, para que somente o receptor da mensagem a conheça. Qualquer mensagem que seja criptografada usando a chave pública, só poderá ser descriptografada aplicando-se o mesmo algoritmo, mas usando a chave privada correspondente. Qualquer mensagem que seja criptografada usando a chave privada só poderá ser descriptografada usando-se a chave pública correspondente.
- II. É uma cadeia brasileira, hierárquica e de confiança, que viabiliza a emissão de certificados digitais para identificação virtual do cidadão. O ITI desempenha o papel de Autoridade Certificadora Raiz (AC-Raiz) e também exerce as funções de credenciar e descredenciar os demais participantes da cadeia, supervisionar e fazer auditoria dos processos.
- III. Uma chave secreta, que pode ser um número, uma palavra ou apenas uma sequência de letras aleatórias, é aplicada ao texto de uma mensagem para alterar o conteúdo de uma determinada maneira. Desde que o remetente e o destinatário saibam a chave secreta, eles podem criptografar e descriptografar todas as mensagens que usam essa chave.

As definições I, II e III correspondem, respectivamente, a

	I	II	III
A	Criptografia Assimétrica	Instituto de Criptografia Pública do Brasil (ICP-Brasil)	Criptografia Simétrica
B	Criptografia Simétrica	Instituto de Criptografia Pública do Brasil (ICP-Brasil)	Criptografia de Chave Secreta
C	Criptografia de Chave Única	Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)	Criptografia de Chave Dupla
D	Criptografia Assimétrica	Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil)	Criptografia Simétrica
E	Criptografia Simétrica	Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)	Criptografia Assimétrica



35. Considere as afirmativas sobre NAT, VPN e *firewall*:

- I. A NAT é sempre utilizada para prevenir que uma rede externa possa se conectar com um computador de uma VPN, sendo usada para filtrar e controlar que tipos de *sites* os empregados ou familiares visitam na Internet e pode até ser usada para catalogar *web sites* que foram visitados. Assim, a caixa NAT sempre é combinada em um único dispositivo com um *firewall*, que oferece segurança por meio do controle cuidadoso do que entra e sai na empresa.
- II. A NAT permite converter endereços IPv4 de computadores em uma rede em endereços IPv4 de computadores em outra rede. Um roteador IP com recurso de NAT instalado no ponto de conexão entre uma rede privada (como a rede de uma empresa) e uma rede pública (como a Internet), permite aos computadores da rede privada acessar os computadores da rede pública, graças ao serviço de conversão oferecido.
- III. A NAT foi desenvolvida para oferecer uma solução temporária para a escassez de endereços IPv4. O número de endereços IPv4 únicos públicos é pequeno demais para acomodar o número crescente de computadores que precisam acessar a Internet. A tecnologia NAT permite aos computadores de uma rede usar endereços privados reutilizáveis para se conectarem a computadores com endereços públicos na Internet.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II.
- (C) II e III.
- (D) I e III.
- (E) III.

36. Em relação a vírus e *malwares*, é INCORRETO afirmar:

- (A) É comum pessoas chamarem de vírus todo e qualquer programa com fins maliciosos, mas o termo *malware* é a denominação mais adequada. Vírus é um programa ou parte de um programa, normalmente malicioso, que se propaga inserindo cópias de si mesmo e se tornando parte de outros programas e arquivos.
- (B) Os vírus não conseguem infectar os telefones celulares, pois são apenas os *worms* que conseguem se propagar de celular para celular por meio do *bluetooth* ou de mensagens SMS (torpedos). Após infectar o celular, o *worm* pode destruir ou sobrescrever arquivos, remover ou transmitir contatos da agenda, efetuar ligações telefônicas e drenar a carga da bateria.
- (C) Para que possa se tornar ativo e dar continuidade ao processo de infecção, o vírus depende da execução do programa ou arquivo hospedeiro, ou seja, para que o computador ou o dispositivo seja infectado é preciso que um programa, já infectado, seja nele executado.
- (D) Os meios de propagação de vírus mais comuns são os *e-mails* e as mídias removíveis, principalmente os *pen-drives*. Mas também existem vírus de macro, que tentam infectar arquivos do *Microsoft Office*, por exemplo, vírus escritos em linguagem de *script*, dentre outros.
- (E) Alguns vírus procuram permanecer ocultos, infectando arquivos do disco e executando uma série de atividades sem o conhecimento do usuário. Há outros que permanecem inativos durante certos períodos, entrando em atividade apenas em datas específicas.

37. Mariana trabalha no TRT e seu chefe solicitou a definição de uma política de *backup* que permitisse que todos os arquivos modificados ou alterados a cada dia de trabalho fossem copiados e pudessem ser recuperados, caso necessário, pela data da alteração. Mariana escolheu o tipo de *backup*

- (A) normalizado.
- (B) decremental.
- (C) mensal incremental.
- (D) diário.
- (E) mensal diferencial.



38. As figuras abaixo mostram 2 níveis RAID – *Redundant Array of Independent Disks*, que é uma solução computacional que combina vários discos rígidos para formar uma única unidade lógica de armazenamento de dados.

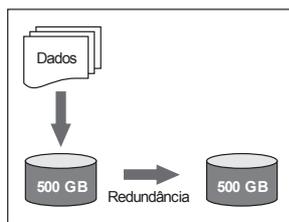


Figura 1

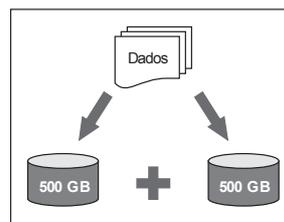


Figura 2

Sobre estas figuras e o que elas representam, é correto afirmar que a **Figura 1** se refere ao

- (A) RAID-0, em que uma unidade de disco "duplica" a outra, isto é, faz uma "cópia" dela, por isso funciona aos pares e, a **Figura 2** ao RAID-1, em que os dados são divididos em pequenos segmentos e distribuídos entre os discos e cada parte de um arquivo é gravada em unidades diferentes ao mesmo tempo.
- (B) RAID-0, em que os dados são divididos em pequenos blocos, cada um deles recebe um *bit* adicional (*bit* de paridade) e as informações de paridade e os dados são distribuídos entre todos os discos do sistema, que podem ser em número ímpar e, a **Figura 2** ao RAID-1, em que os dados são divididos em pequenos segmentos e distribuídos entre os discos e cada parte de um arquivo é gravada em unidades diferentes ao mesmo tempo.
- (C) RAID-1, em que os dados são divididos em pequenos segmentos e distribuídos entre os discos e cada parte de um arquivo é gravada em unidades diferentes ao mesmo tempo e, a **Figura 2** ao RAID-0, em que uma unidade de disco "duplica" a outra, isto é, faz uma "cópia" dela, por isso funciona aos pares.
- (D) RAID-0, em que os dados são divididos em pequenos segmentos e distribuídos entre os discos e cada parte de um arquivo é gravada em unidades diferentes ao mesmo tempo e, a **Figura 2** ao RAID-1, em que os dados são divididos em pequenos blocos, cada um deles recebe um *bit* adicional (*bit* de paridade) e as informações de paridade e os dados são distribuídos entre todos os discos do sistema, que podem ser em número ímpar.
- (E) RAID-1, em que uma unidade de disco "duplica" a outra, isto é, faz uma "cópia" dela, por isso funciona aos pares, e a **Figura 2** ao RAID-0, em que os dados são divididos em pequenos segmentos e distribuídos entre os discos e cada parte de um arquivo é gravada em unidades diferentes ao mesmo tempo.
-
39. Considere as afirmativas abaixo sobre NAS (*Network Attached Storage*) e SAN (*Storage Area Network*).

Muitas empresas precisam de muito mais do que 10 TB de espaço de armazenamento, sobretudo quando usam grandes bancos de dados e aplicações *web*. O **I** se comporta como se fosse uma única unidade de armazenamento que o servidor pode acessar diretamente, de forma transparente. Ou seja, é como se houvesse um único HD de 100 TB (por exemplo) no servidor.

Um **II** executa um sistema operacional completo e funciona como um servidor de arquivos, ligado diretamente na rede. Um exemplo seria um equipamento que permite o uso de 4 discos, que podem ser configurados em modo RAID 0, 1, 10 ou RAID 5, possuindo drives de 500 GB, 750 GB e 1 TB, totalizando até 4 TB de espaço de armazenamento.

O objetivo de usar uma solução **III** não é simplesmente obter um grande espaço de armazenamento, mas obter ganhos de desempenho e de confiabilidade para aplicações críticas. As unidades de armazenamento combinam um grande número de HDs em RAID, o que as torna capazes de atender a um grande volume de requisições por segundo. Além do desempenho e do armazenamento centralizado, soluciona a questão da redundância, que garante que o sistema funcione de forma contínua, sobrevivendo a falhas em componentes diversos.

As lacunas I, II e III, referem-se, respectivamente, a

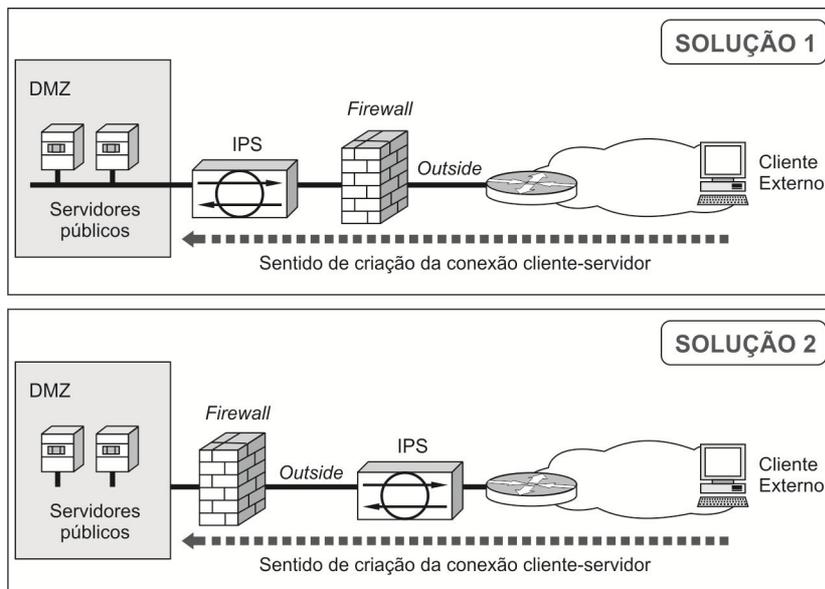
- (A) NAS – SAN – NAS
(B) NAS – SAN – SAN
(C) SAN – SAN – NAS
(D) NAS – NAS – SAN
(E) SAN – NAS – SAN



40. O *JBoss Application Server 7*, ou *JBoss AS 7*, é a mais nova versão do Servidor de Aplicação Java, de código aberto utilizado por desenvolvedores de aplicações corporativas baseadas na plataforma *Java EE*. As características que se destacam nessa nova versão são a sua velocidade de inicialização e os modos de trabalho, quais sejam:
- (A) *Standalone Mode e Kernel Mode.*
 - (B) *Standalone Mode e Domain Mode.*
 - (C) *Standard Mode, Domain Mode e Kernel Mode.*
 - (D) *Standard Mode e Cluster Mode.*
 - (E) *Domain Controller Mode, Host Controller Mode e Process Controller Mode.*
-
41. Os portais corporativos vêm evoluindo para disponibilizar conteúdos específicos para usuários definidos, procurando abrir um canal de compartilhamento entre os colaboradores e destes com os clientes da organização. No cenário competitivo em que as organizações se encontram, a implantação de portais é uma ferramenta muito importante, pois informação e conhecimento são elementos essenciais para a gestão dos negócios. Neste contexto, a definição: *Refere-se a elementos estruturantes, estratégicos e centrais para negócios baseados em informação e conhecimento para classificar e facilitar o acesso à informação; em um sentido amplo, é a criação da estrutura (ordem) e dos rótulos (nomes) que ajudam a localizar a informação relevante e, em um sentido mais específico, é o ordenamento e a rotulação de metadados, que permitem organizar sistematicamente a informação primária*, corresponde a
- (A) Colaboração.
 - (B) PdCC – Portais de Conhecimento Corporativo.
 - (C) Usabilidade.
 - (D) Segurança do conteúdo.
 - (E) Taxonomia.
-
42. Fazendo uma analogia com documentos do mundo real, $\dots I \dots$ seria o similar eletrônico do RG, enquanto $\dots II \dots$, seria o equivalente ao carimbo acompanhado de selo que os cartórios brasileiros utilizam para reconhecer firma em documentos. Juntos, esses dois elementos, aliados à $\dots III \dots$, garantem a autenticidade, a integridade, o não repúdio à transação e a confidencialidade da informação. Ou seja, as partes são mesmo quem dizem ser e a transação *on-line* é legítima, autêntica, segura e não sofreu alterações ao longo do caminho.
- Preenchem, correta e respectivamente, as lacunas:
- (A) a assinatura digital - o certificado digital - segurança das informações.
 - (B) a criptografia simétrica - a criptografia assimétrica - certificação digital.
 - (C) o certificado digital - a assinatura digital - criptografia.
 - (D) a criptografia assimétrica - a criptografia simétrica - assinatura digital.
 - (E) a chave pública - a chave privada - criptografia de chave única e à criptografia de chave dupla.
-
43. Em relação aos tipos de *malware* mencionados abaixo, é correto afirmar:
- (A) *Rootkit* é um programa que dispõe de mecanismos de comunicação com o invasor que permitem que ele seja controlado remotamente. Possui processo de infecção e propagação similar ao do *worm*, ou seja, é capaz de se propagar automaticamente, explorando vulnerabilidades existentes em programas instalados em computadores.
 - (B) *Backdoor* é um programa projetado para monitorar as atividades de um sistema e enviar as informações coletadas para terceiros. Pode ser usado tanto de forma legítima quanto maliciosa, dependendo de como é instalado, das ações realizadas, do tipo de informação monitorada e do uso que é feito por quem recebe as informações coletadas.
 - (C) *Spyware* é um programa que permite o retorno de um invasor a um computador comprometido, por meio da inclusão de serviços criados ou modificados para este fim. Pode ser incluído pela ação de outros códigos maliciosos, que tenham previamente infectado o computador, ou por atacantes que exploram vulnerabilidades existentes nos programas instalados para invadi-lo.
 - (D) *Bot* é um conjunto de programas e técnicas que permite esconder e assegurar a presença de um invasor ou de outro código malicioso em um computador comprometido. Apesar de ainda serem bastante usados por atacantes, os *bots* atualmente têm sido também utilizados e incorporados por outros códigos maliciosos para ficarem ocultos e não serem detectados pelo usuário e nem por mecanismos de proteção.
 - (E) *Trojan* ou *trojan-horse*, é um programa que, além de executar as funções para as quais foi aparentemente projetado, também executa outras funções, normalmente maliciosas, e sem o conhecimento do usuário. Estes programas geralmente consistem de um único arquivo e necessitam ser explicitamente executados para que sejam instalados no computador.



44. Observe a figura abaixo.



Considerando as soluções de segurança de rede representadas, é correto afirmar:

- (A) Os sistemas IPS mantêm informação de estado, realizam detecção de anomalias e, após tais tarefas, encaminham os pacotes permitidos. Um IPS baseado em rede monitora todo o tráfego em busca de códigos maliciosos ou ataques e, quando um ataque é detectado, é possível bloquear os pacotes danosos enquanto o tráfego normal continua seu caminho.
- (B) Na solução 2, apenas o tráfego permitido pelo *firewall* é passado ao IPS, o qual, por sua vez, tem função de promover uma inspeção mais detalhada. Por exemplo, caso se tente fazer um telnet, a partir de uma máquina externa, a um servidor *web* localizado na DMZ, o *firewall* poderia bloquear tal acesso sem necessidade de uso de qualquer funcionalidade mais elaborada do IPS.
- (C) Na solução 1, todos os pacotes passariam inicialmente pelo IPS antes de chegarem à interface *outside* do *firewall*. A razão de se ter o IPS na rede *outside* é para permitir que ele proteja o *firewall* ou que limite as novas conexões para o IPS.
- (D) Um IPS complementa o trabalho realizado por um *firewall stateless*. Os *firewalls stateless* analisam os pacotes em todas as camadas TCP/IP e guardam o estado de cada conexão de maneira a impedir o tráfego de pacotes ilegítimos.
- (E) A solução 2 é adequada tanto em projetos em que os equipamentos são distintos quanto naqueles em que o IPS consiste em um módulo do *firewall*. Nesta solução é ainda comum que o *firewall* selecione os tipos de tráfego que serão direcionados ao IPS (em vez de se fazer o espelhamento completo), ação que também contribui para um melhor uso dos recursos de IPS.

45. Para fazer uma cópia de segurança é preciso tomar duas decisões: que programa e que dispositivo de armazenamento usar. Em relação aos dispositivos de armazenamento, considere:

- I. É necessário dispor de um gravador de discos deste padrão. Mesmo usando os de maior capacidade disponíveis no mercado, a cópia de segurança poderá resultar em uma pilha de discos e consumirá um tempo considerável, já que não é possível automatizar o procedimento. Permitem uma cópia de segurança limitada.
- II. São mais seguros e existem unidades de grande capacidade a preços bastante acessíveis. Uma unidade destas pode garantir a preservação dos dados em caráter quase permanente (como são dispositivos mecânicos, podem eventualmente apresentar defeitos). Quando usados para as cópias de segurança, é recomendável que sejam utilizados exclusivamente para este fim. Há dispositivos internos ou externos ao computador.
- III. As unidades de memória não volátil tipo *flash* são conectadas através de portas USB. Têm a vantagem de serem reutilizadas, não custarem muito e permitem que as cópias de segurança sejam armazenadas em locais distantes do computador. Não há como criar uma imagem do sistema em uma unidade destas nem automatizar os procedimentos. Portanto, podem servir para situações específicas.

Os dispositivos descritos em I, II e III correspondem, respectivamente, a

- (A) discos magnéticos graváveis – discos ópticos regraváveis – cartões SD, mini-SD e microSD.
- (B) discos ópticos graváveis – discos magnéticos – *pen-drives*.
- (C) discos magnéticos – discos rígidos – *Blu ray*.
- (D) DVDs e CDs – *Blu ray* – cartão *Eye-Fi wireless*.
- (E) discos rígidos – discos ópticos regraváveis – cartões SDHC e SDXC.



Atenção: Para responder às questões de números 46 e 47, considere o texto abaixo.

SitePromoter

A unique sites building platform (CMS) for SEO and construction of internet sites that requires no technical knowledge

A comprehensive promotional website can be constructed with proven SEO advantages. The construction of search engine promoted sites is easy and simple; you can choose to purchase articles and content from our company, or to create your own. Many sites constructed on SitePromoter rank highly on the first page of Google. Text and images can be easily incorporated. The content and images are automatically framed, giving the site a designer look. There is no limit to the volume of text, menus and images that can be input.

What kinds of sites can be constructed using the SitePromoter system?

Sites consisting of articles intended to promote your main internet site.

A promotional site that you can use as your main internet site while benefiting from the built-in advantages of SitePromoter's SEO.

The advantages of SitePromoter

Our system is one of the best when it comes to SE compatibility and preparation for marketing on the internet, promoting mainly on Google:

SitePromoter is built to ensure that Google reads all the content on every page of the site.

SitePromoter performs actions automatically that promote the site on Google.

The system has built-in Google Analytics (a leading statistical tool by Google), on every page of the site containing content.

The system supports Flash video clips that do not interfere with SEO.

Customers can store content, including a large inventory of images, on our system, at no additional charge, on condition that the material is relevant to the site.

The customer has full control of the content, menus and submenus (the menus are not predetermined).

Design is consistent, with countless possible options to choose from. For example, main headings on the site will all have the same design chosen and defined by the site owner for main headings, requiring no additional effort.

And what about design? The site owner can determine the "look and feel" of the site by choosing from a vast variety of colors and menu backgrounds.

(Adapted from: <http://israelindiasoftware.com/details.aspx?id=6>)

46. Segundo o texto, os sites construídos pelo *SitePromoter*

- (A) podem ser customizados pelo cliente.
- (B) têm uma excelente relação custo-benefício.
- (C) seguem um formato padrão estabelecido pelo fabricante, o que facilita sua criação.
- (D) oferecem amplo, porém limitado espaço para conteúdo.
- (E) foram criados por *designers* especializados para garantir uma interface amigável.

47. Segundo o texto,

- (A) não há limite para a inclusão de imagens desde que estejam em baixa resolução.
- (B) os *sites* construídos seguindo o padrão do *SitePromoter* são facilmente identificados na primeira página do *Google*.
- (C) muitos *sites* construídos na plataforma *SitePromoter* aparecem entre os primeiros na primeira página do *Google*.
- (D) o cliente pode variar o formato dos títulos em cada página para dar ao *site* um visual mais personalizado.
- (E) o *Google Analytics* faz um levantamento automático de quantas vezes o *site* foi acessado.



Atenção: Para responder às questões de números 48 a 50, considere o texto abaixo.

Software Evaluation: Criteria-based Assessment

Mike Jackson, Steve Crouch and Rob Baxter

Criteria-based assessment is a quantitative assessment of the software in terms of sustainability, maintainability, and usability.

This can inform high-level decisions on specific areas for software improvement.

Open Source Initiative

A criteria-based assessment gives a measurement of quality in a number of areas. These areas are derived from ISO/IEC 9126-1 Software engineering – Product quality and include usability, sustainability and maintainability.

The assessment involves checking whether the software, and the project that develops it, conforms to various characteristics or exhibits various qualities that are expected of sustainable software. The more characteristics that are satisfied, the more sustainable the software. Please note that not all qualities have equal weight e.g. having an OSI-approved open source licence is of more importance than avoiding TAB characters in text files.

In performing the evaluation, you may want to consider how different user classes affect the importance of the criteria. For example, for Usability-Understandability, a small set of well-defined, accurate, task-oriented user documentation may be comprehensive for Users but inadequate for Developers. Assessments specific to user classes allow the requirements of these specific user classes to be factored in and so, for example, show that a project rates highly for Users but poorly for Developers, or vice versa.

Scoring can also be affected by the nature of the software itself e.g. for ...^A... one could envisage an application that has been well-designed, offers context-sensitive help etc. and consequently is so easy to use that tutorials aren't needed. Portability can apply to both the software and its development infrastructure e.g. the open source software OGSA-DAI2 can be built, compiled and tested on Unix, Windows or Linux (and so is highly portable for Users and User-Developers). However, its Ruby test framework cannot yet run on Windows, so running integration tests would involve the manual setup of OGSA-DAI servers (so this is far less portable for Developers and, especially, Members).

(Adaptado de: <http://africanpot.org/index.php/resource-center/resource-library/func-startdown/27/>)

48. Segundo o texto,

- (A) é mais importante analisar as características do próprio *software* do que as do projeto segundo o qual foi desenvolvido.
- (B) numa avaliação de *software*, todas as qualidades e características tem peso igual.
- (C) as informações extraídas de uma avaliação baseada em critérios devem necessariamente ser levadas em conta ao se adquirir um novo *software*.
- (D) uma avaliação baseada em critérios pode servir de base para a tomada de decisões em relação a áreas específicas para a melhoria de *software*.
- (E) a característica mais importante a ser levada em conta na avaliação é se o *software* tem uma licença aprovada pela OSI.

49. De acordo com o texto,

- (A) é importante levar em conta os diferentes tipos de usuários ao se analisar determinadas características de um *software*.
- (B) características que satisfaçam um desenvolvedor são igualmente satisfatórias para o usuário comum, embora a recíproca não seja sempre verdadeira.
- (C) uma documentação sucinta, porém compreensível e exata, é uma das características mais importantes para o desenvolvedor.
- (D) a documentação de um *software* deve conter instruções orientadas a tarefas para melhor compreensão do usuário.
- (E) usabilidade e facilidade de compreensão são critérios essenciais para o usuário, mas secundários para o desenvolvedor.

50. A palavra que preenche, no contexto, a lacuna A é

- (A) *Buildability*.
- (B) *Installability*.
- (C) *Documentation*.
- (D) *Integration*.
- (E) *Learnability*.

**DISCURSIVA**Atenção:

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva que for assinada fora do campo de assinatura do candidato, apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato.
- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva.

As áreas urbanas do mundo vão mais que dobrar de tamanho até 2030. O motivo é o crescimento descontrolado da população mundial, aliado a um processo migratório desordenado de pessoas para as zonas urbanas. O impacto desse crescimento será mais intenso em cidades pequenas e médias, diz estudo divulgado por ocasião de um encontro sobre biodiversidade na Índia.

No entanto, para alguns, o fato de o planeta ser obrigado a urbanizar novas áreas pode representar uma oportunidade para o surgimento de cidades planejadas, mais verdes e saudáveis.

(Adaptado de: g1.globo.com/.../expansão-de-cidades-ate-2030-e-chance-do-urbanismo-verde)

Considerando o que está transcrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo que discuta **a formação de centros urbanos sustentáveis no século XXI.**

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	